

Dicas do Que Não se Deve Fazer em Entrevistas

Roberto Recinella



Falar demais ou falar de menos, antes de se preocupar com as expressões que devem ser evitadas você deve saber se expressar na medida certa;

Uso excessivo de “**estrangeirismo**”, ou seja, palavras estrangeiras — **A sabedoria está na simplicidade então evite recheiar as suas respostas com termos estrangeiros**, somente faça isso se não houver palavra equivalente em português. Não queira parecer mais inteligente do que é;

Vocabulário hermético são aquelas palavras ou termos específicos á determinadas profissões ou nichos. Advogados, médicos e profissionais de TI são especialistas em fazer isso, talvez para parecer mais importantes do que realmente são. Por isso não devem ser usadas quando estiver falando com alguém que não é da área;

Evite gírias e palavrões — Inadmissível. Isso leva a eliminação certa, não significa que deva ser formal ao extremo, mas evite “o meu”, “cara”, “meu peixe” e claro qualquer palavra de baixo calão;

Vícios de linguagem como “tipo assim...”, “né..” isso martela no ouvido da pessoa e a faz desviar a atenção do que você está falando;

Muita intimidade — Não crie intimidade forçada usando termos como: “amor”, “querida (o)”, “amiga (o)”, “flor” etc.;

Não corrija o entrevistador — Evite corrigir termos em português ou fatos ditos pelo entrevistador isso pode lhe prejudicar, a não ser que isso faça parte do processo seletivo;

Questionar sobre os benefícios que a empresa oferece é uma gafe a ser evitada, demonstra impaciência e traços mercantilistas caso você seja selecionado isso lhe será informado;

Não seja bajulador, entrevistadores já são vacinados contra isso e cuidado com elogios desnecessários que podem ser mal entendidos ou interpretados;

Não fale mal de pessoas ou empresas passadas, é muito desagradável fazer comentários do tipo “fulana só foi promovida porque é amante do chefe” ou “a minha empresa sonega impostos

ou não paga as obrigações trabalhistas”, isso soa fofoca e ressentimento ninguém está **interessado** nisso;

Cuidados com o gerúndio em excesso, troque “eu estarei fazendo” por “eu fiz” ou “vou fazer” além de agredir menos o ouvido passa uma sensação de segurança;

“Trabalho melhor sozinho” Lembre-se de que uma das competências mais valorizadas do século XXI é saber trabalhar em equipe;

“A maioria dos problemas acaba se resolvendo sozinhos”. Isso indica falta de pró atividade e conformismo, o certo é demonstrar que você é flexível e preparado para enfrentar problemas e obstáculos imprevisíveis;

Afinal o que sua empresa faz? Entrevistadores afirmam que essa pergunta além de comum é daquelas que faz estragos. Conhecer a sua futura empresa é mínimo que você deve saber, por isso faça a lição de casa e pesquise o que ela faz e como você pode contribuir se for contratado assim demonstrando que pesquisou sobre o seu ramo de atuação e que tem real interesse na vaga;

Usar discursos “enlatados”, cada processo de entrevista é único, claro que você deve se planejar e treinar as respostas para se sentir mais seguro, mas não existe resposta pronta. Seja você mesmo;

Nunca, em hipótese alguma minta ou invente. Mentira tem perna curta sendo assim cedo ou tarde, mesmo que você passe no processo seletivo sua credibilidade será abalada;

“Estou movendo uma ação contra o meu antigo empregador” Evite falar sobre isso a não ser que lhe seja perguntado e seja o mais direto sobre o assunto;

“Esta é uma boa oportunidade para começar a minha carreira”. Cuidado para não aparentar ao entrevistador que você está lá somente para turbinar a sua carreira e usar o nome da empresa para “abrilhantar” o seu currículo;

Dizer que “não gosta de acordar cedo ou que pediu atestado para participar da entrevista e justificar a falta no trabalho atual”. Às vezes devido à ânsia de ser aceito pela empresa o candidato fala antes de pensar confundindo a entrevista com bate-papo em mesa do bar;

“Estou passando por uma situação difícil e preciso deste emprego”. Não fale sobre seus problemas pessoais ou de dinheiro, pois passa a imagem negativa de que fará pausas durante o expediente para desabafar seus problemas aos colegas de trabalho, além de não ter controle financeiro;

Falar muito em suas conquistas usando o “eu”, “eu consegui”, “eu atingi”, “eu resolvi”. As empresas sabem que os resultados não são alcançados por uma única pessoa, mas pela equipe então saiba dizer “nós”;

“Sai da empresa, pois fui traído” Isso pode ser até ser verdade, mas para você se justificar corre o risco de ter que falar mal de outras pessoas;

"Em três anos quero estar no seu lugar ou ser o gerente" Demonstrar ambição e estabelecer metas é sadio, mas na maioria das vezes isso soa como prepotência além disso três anos é pouco tempo em termos de carreira e a pessoa pode passar a imagem de que os fins justificam os meios;

Não fale sobre política ou religião, caso isso não seja exigência para a vaga, deixe seus posicionamentos políticos e religiosos fora da sala de entrevista;

"Meu maior sonho é ser publicitário em uma agencia de renome", mas a vaga a qual está sendo entrevistado é para analista financeiro. Que comprometimento o entrevistador imaginará que você irá ter. Cuidado quando a carreira não está alinhada com os seus sonhos;

Começar qualquer frase ou pensamento com "eu acho", isso demonstra insegurança e falta de confiança, um dos pecados mortais no mundo corporativo;

Quando lhe for perguntado sobre os seus pontos fracos dizer que não sabe, inventar um ou pior ainda responder que não tem é um tiro no pé. Ninguém é perfeito isso só irá minar a sua credibilidade, seja honesto e enumere o que está fazendo para se desenvolver naquele ponto fraco mencionado;

Dizer que está lá para aprender é um clássico. Lembre-se você aprende na escola, na faculdade, em cursos, na empresa você deve mostrar resultados.

Fonte: Roberto Recinella <http://www.qualidadebrasil.com.br/>

<http://jorgenca.blogspot.com.br/search?updated-min=2014-01-01T00:00:00-03:00&updated-max=2015-01-01T00:00:00-03:00&max-results=50>